

Boletim Epidemiológico

Vigilância de Vírus Respiratórios

Dados cumulativos - SE 1 a 52/2024 (31/12/23 a 27/12/24)

O objetivo da Vigilância dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é subsidiar a rede de atenção à saúde sobre os vírus mais prevalentes e estimular as estratégias de prevenção, manejo e vacinação aos vírus que circulam no território. O Boletim apresenta os casos ambulatoriais de SG e os casos de SRAG internados, notificados nos sistemas de informação oficiais do país, o E-SUS Notifica e o Sivep-Gripe.

Para a análise são considerados apenas os casos de residentes de Porto Alegre. Nesta edição, são apresentados, cumulativamente, os dados* relativos às Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 52 de 2024 (31/12/2023 a 27/12/2024).

*dados parciais sujeitos à alteração

Os destaques desta edição são:

- Diminuição no número de notificações de SG por Covid-19 confirmado no E-SUS Notifica no ano de 2024 em relação a 2023;
- Início das testagens para Adenovírus e Rinovírus nos amostras da Unidade Sentinela de SG;
- SRAG por Influenza já ultrapassam as SRAG por Covid-19 em número de casos, só perdendo para as SRAG por VSR (predominante nas crianças de 0 a 4 anos);
- A taxa de letalidade de SRAG por Covid-19 se mantém a mais elevadas dentre todas as classificações finais;
- Os óbitos por SRAG na faixa etária dos 60 anos ou mais atingem mais de 75% dos casos sendo Covid-19 e Influenza os vírus mais associados a este desfecho;
- Doença cardiovascular, Pneumopatia e Diabetes são os fatores de risco mais prevalentes entre os óbitos;

Definições:

Síndrome Gripal (SG): Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

*Na suspeita de covid-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes. Atenção aos sinais em crianças e idosos:

Em crianças: além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

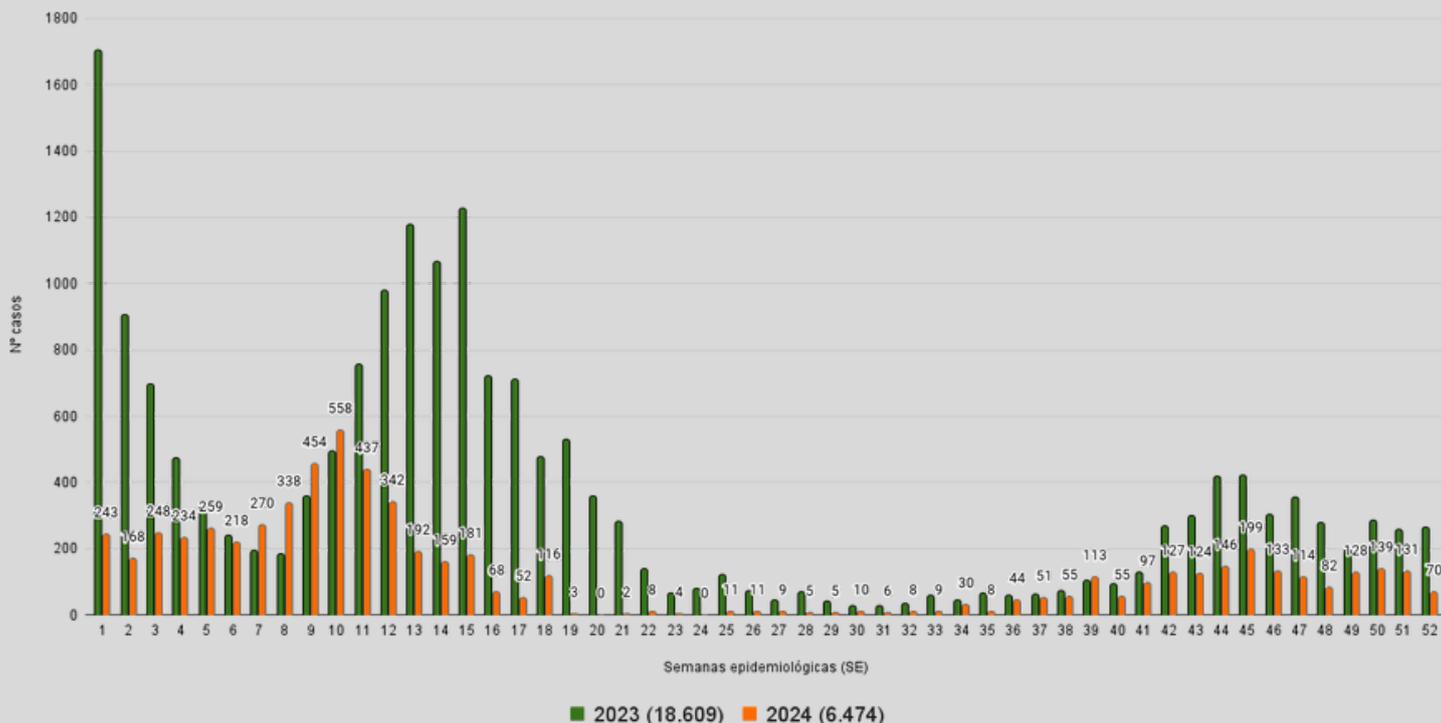
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão ou dor persistente no tórax OU saturação de $\leq 94\%$ em ar ambiente OU coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

Em crianças: além dos itens anteriores, observar sinais indicativos de sofrimento e esforço respiratório (como batimentos de asa de nariz e tiragem intercostal), cianose, desidratação e inapetência.

Vigilância da Síndrome Gripal - SG

Casos de SG por Covid-19

Gráfico 1: Casos de SG por Covid-19 confirmados, nos anos de 2023 e 2024, entre residentes de Porto Alegre

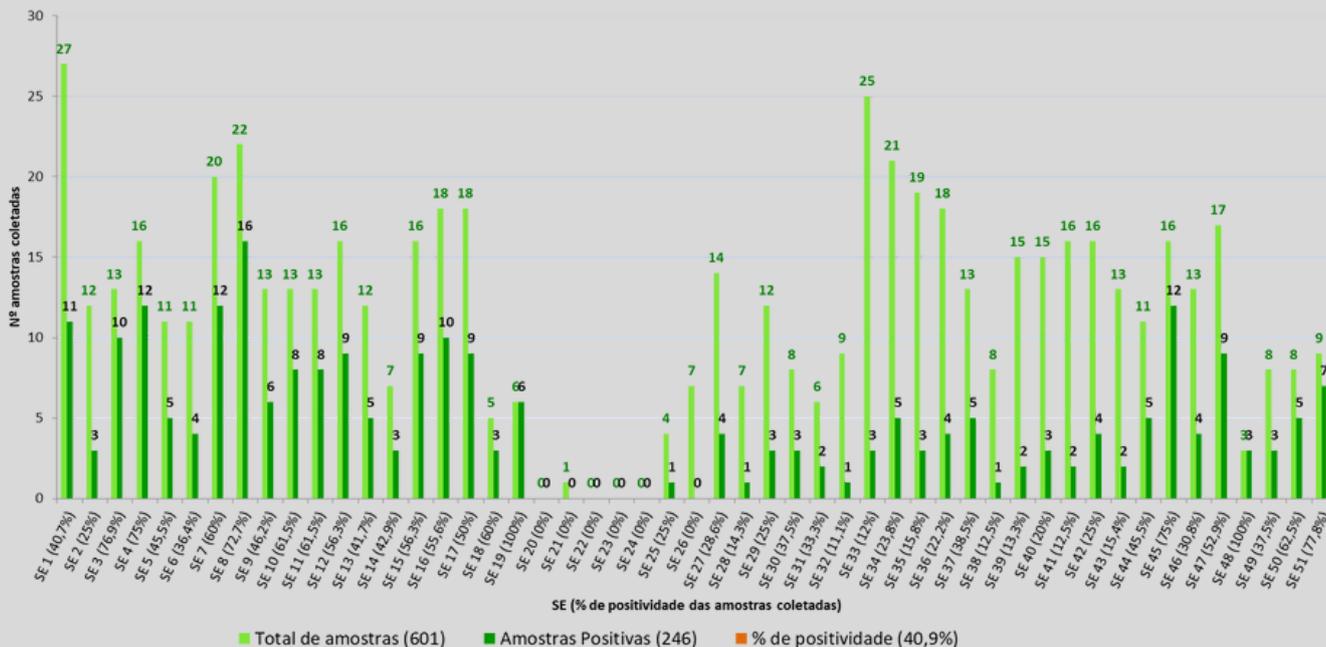


Fonte: Esus Notifica, dados atualizados em 27/12/2024

Os casos de SG associados à Covid-19 são notificados no sistema ESUS - Notifica desde o início da pandemia. O gráfico 1 compara os casos confirmados nos anos de 2023 e 2024 com apresentação de legenda de dados apenas para 2024. Em 2023 houve quase o triplo de notificações neste sistema em comparação com 2024. A subnotificação é uma hipótese a ser considerada uma vez que a testagem universal dos casos de SG suspeitas de Covid-19, através dos testes rápidos, foi descontinuada. Atualmente, testes rápidos para detecção de Covid-19 seguem sendo ofertados mas apenas para públicos específicos e de risco. A vigilância de outros vírus, a exemplo da Influenza, nunca utilizou tais testes como estratégia, sendo mantido o teste padrão ouro de Rt-PCR para estes casos. Apesar de que a vigilância das SG por Covid-19, no E-SUS Notifica, estar com viés de notificação, é possível acompanhar com bastante efetividade os vírus circulantes a partir da vigilância sentinela e da vigilância universal dos casos de SRAG. São estes os dados que serão apresentados a seguir.

Casos de SG na Unidade Sentinela

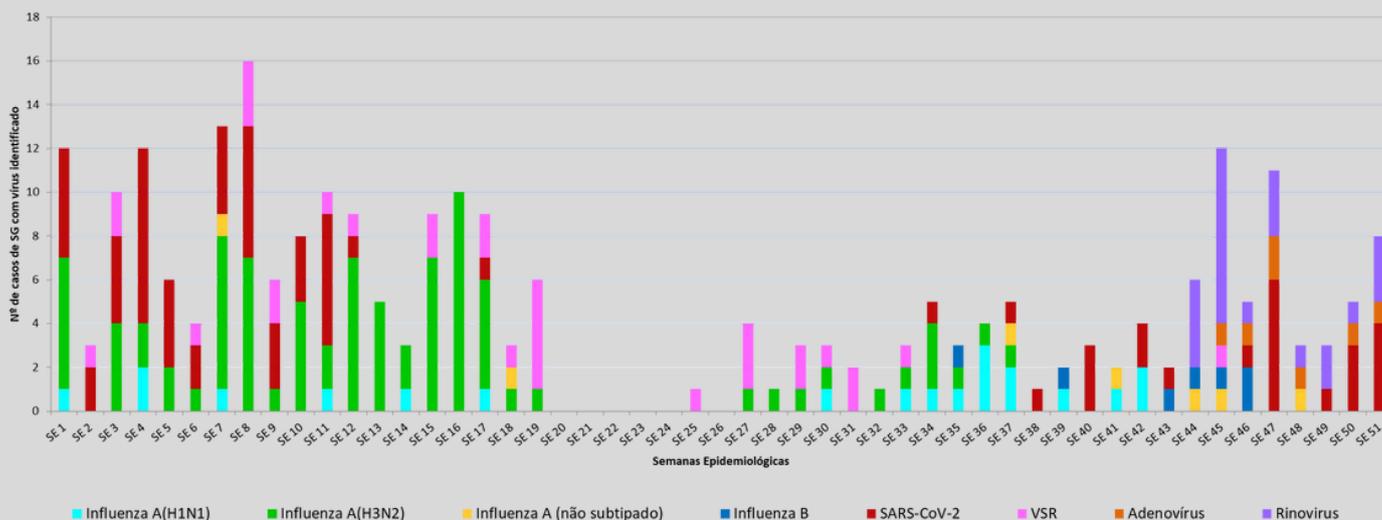
Gráfico 2: Percentual de positividade das amostras de SG monitoradas na Unidade Sentinela



Fonte: Sivep Gripe Sentinela, dados atualizados em 27/12/2024

A Unidade de vigilância sentinela realiza uma investigação amostral de casos de SG atendidos. O padrão excelente é considerado quando se consegue coletar entre 10 a 20 amostras semanalmente. O objetivo é avaliar os vírus circulantes quantitativamente e qualitativamente, além de subsidiar a produção de vacinas através do conhecimento das mutações virais existentes. A detecção viral na Unidade Sentinela atingiu 40,9% de positividade dentre as amostras analisadas, o que demonstra a capacidade de monitoramento de vírus respiratórios de interesse em saúde pública com esta estratégia.

Gráfico 3: Subtipos virais detectados na Unidade Sentinela de Síndrome Gripal

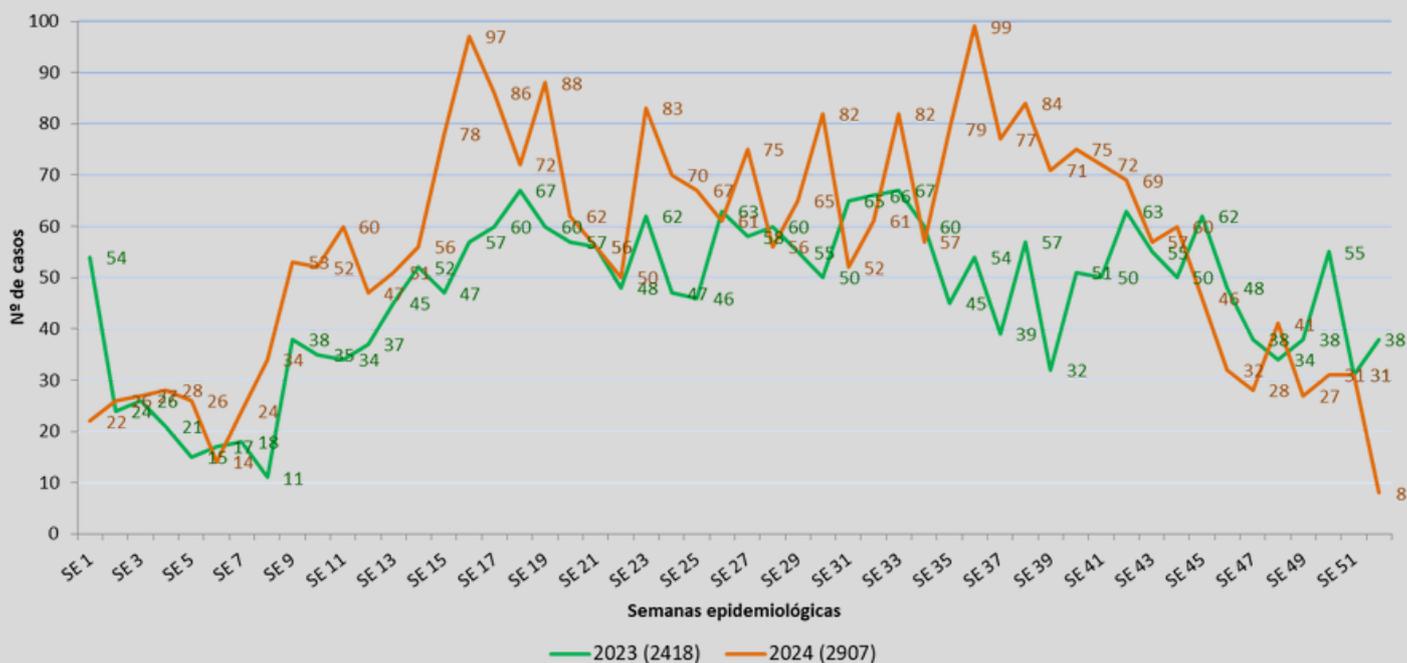


Fonte: Sivep Gripe Sentinela, dados atualizados em 27/12/2024

O gráfico 3 expressa a concomitância viral ao longo das SE de 2024. O vírus mais prevalente até a SE 52, cumulativamente, foi o da Influenza A H3N2, seguido pelo Sars-Cov-2 e Vírus Sincial Respiratório (VSR), respectivamente. A partir da SE 44 começaram a ser testados também Adenovírus e Rinovírus nas amostras de SG. Assim, nas últimas 08 SE, percebe-se a predominância de Rinovírus e Sars-Cov-2 sobre os demais.

Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

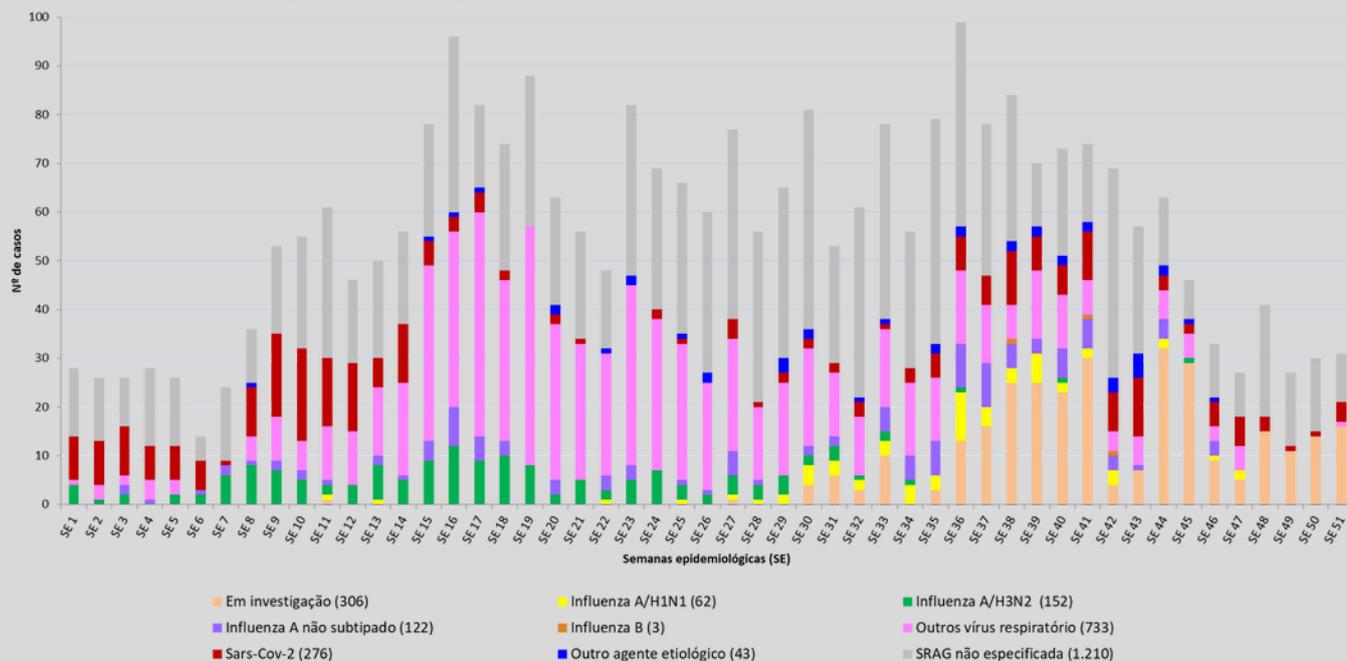
Gráfico 4: SRAG por todas as classificações finais e SE de início de sintomas, em 2023 e 2024



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 27/12/2024

O ano de 2024 já acumula maior número de SRAG do que o ano anterior na maioria das semanas epidemiológicas. Até a SE 52 de 2024 foram notificados 2.907 casos de SRAG por todas as causas, o que corresponde a 16,8% mais notificações do que o mesmo período do ano anterior.

Gráfico 5: SRAG por agente etiológico identificado, entre residentes de POA, 2024

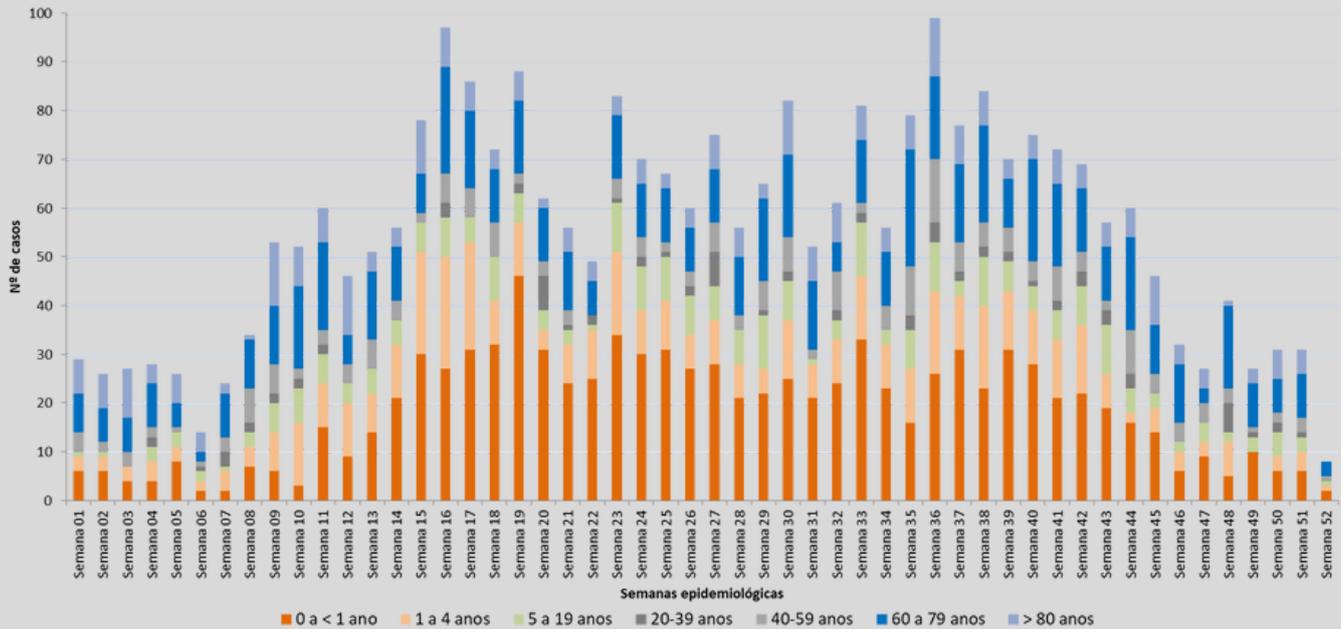


Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 27/12/2024

Outros vírus respiratórios (na sua quase totalidade VSR) mantém o predomínio no número de SRAG na distribuição das semanas epidemiológicas. A Influenza (somados seus subtipos virais) ocupa o segundo lugar, ultrapassando as SRAG por Covid-19, que ocupa o terceiro lugar em número de notificações. SRAG *não especificada* são todos aqueles casos onde foi identificada

a síndrome mas não o agente etiológico associado. Estas possuem o maior número de notificações e refletem a sensibilidade para a notificação, mas não são consideradas em termos de análise de prevalência viral. Ressalta-se que as ultimas semanas epidemiológicas acumulam um atraso em desfecho e classificação final, de forma que a análise pode sofrer alteração nas semanas subsequentes.

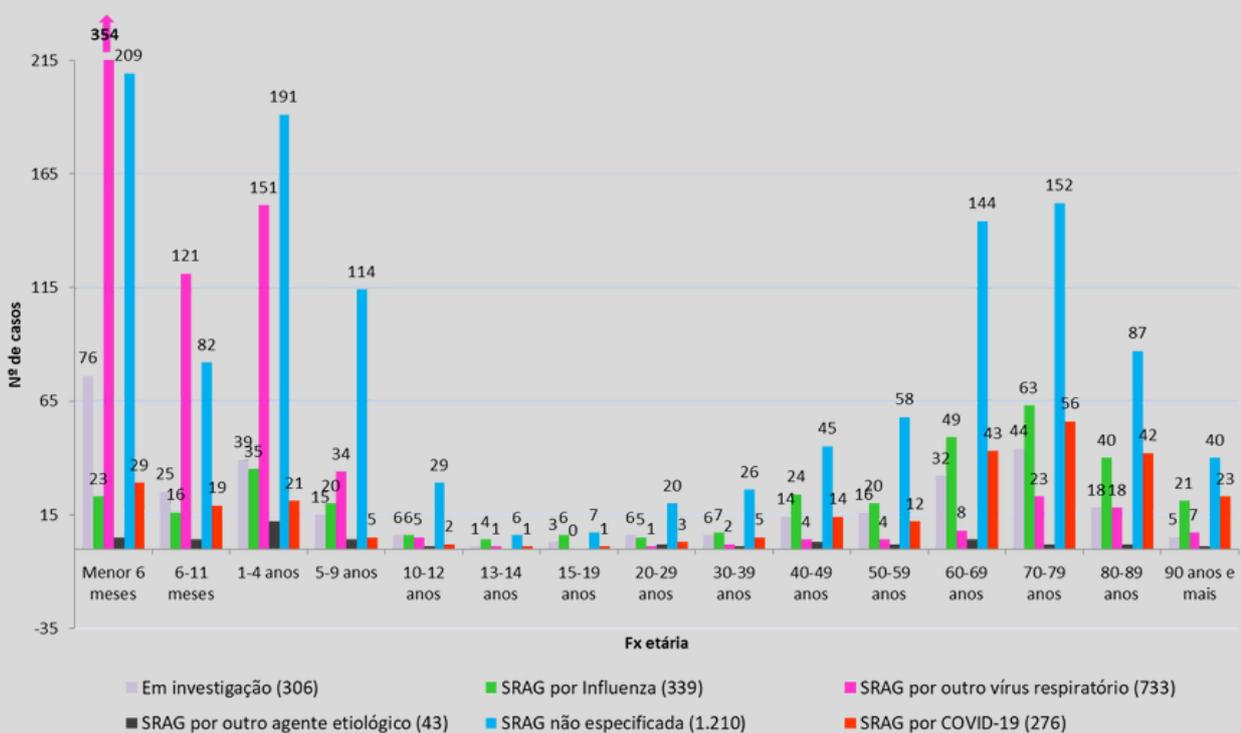
Gráfico 6: SRAG por faixa etária, dentre todas as classificações finais, em 2024



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 27/12/2024

A faixa etária das crianças de 0 a 4 anos, em tons de laranja no gráfico, representa 48,5% de todas as SRAG notificadas, seguida pelas dos idosos com 60 anos ou mais, em tons de azul, com 31,7% do total de notificações. Esse padrão reforça a necessidade de prevenção e a importância da vacinação nos públicos com maior risco de agravamento dos quadros respiratórios.

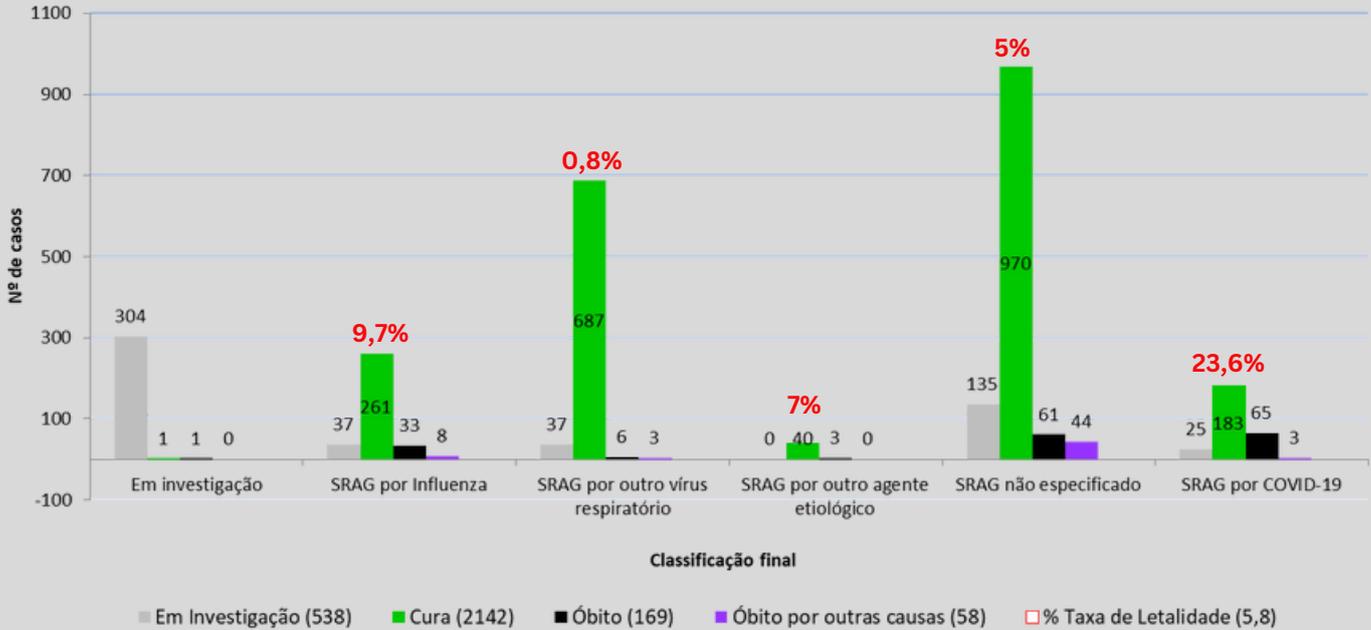
Gráfico 7: SRAG por classificação final, distribuídas por faixa etária, entre residentes de POA, 2024



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 27/12/2024

SRAG por outro vírus respiratório (em sua maioria VSR) é a classificação final mais prevalente entre crianças de 0 até 4 anos de idade. Na faixa etária dos 60 anos ou mais são as SRAG por Influenza e Sars-Cov-2 que atingem a quase igualdade, com uma pequena diferença de 5% no número de casos entre ambos os vírus. Nesta e nas demais faixas etárias estão sendo desconsiderados os casos de SRAG não especificada. Nas faixa etária de 05 a 59 anos, o agente etiológico mais identificado foi o vírus da Influenza e seus subtipos.

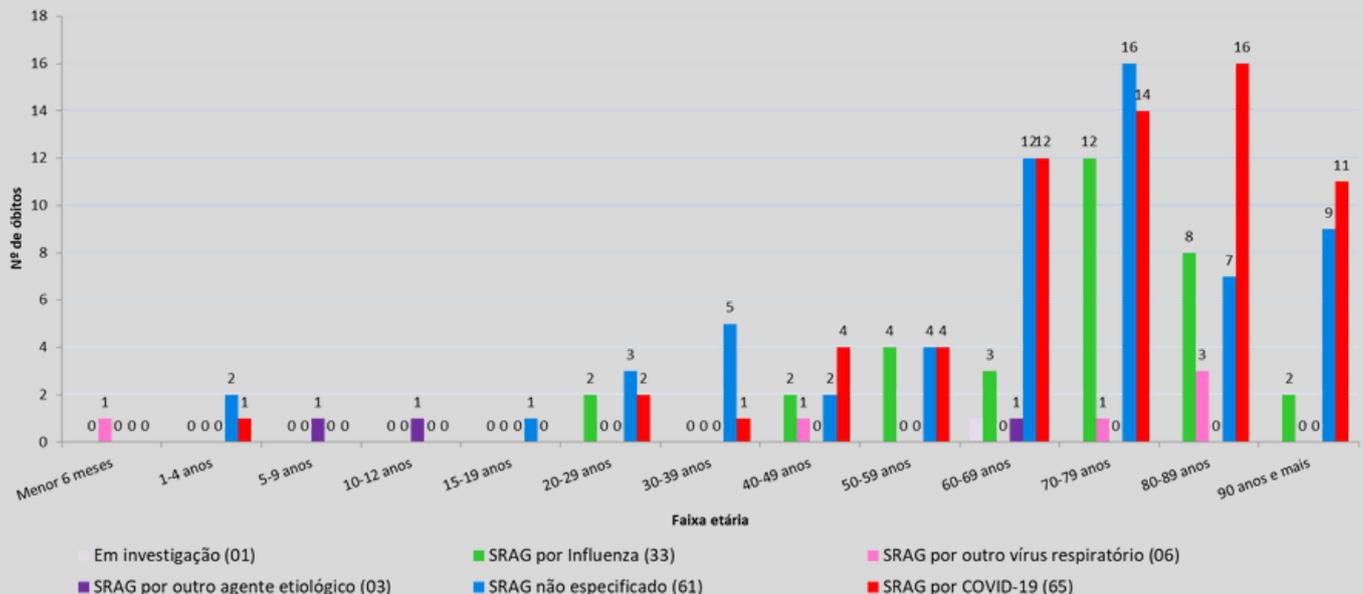
Gráfico 8: Taxa de Letalidade das SRAG por Classificação final, entre residentes de Porto Alegre, em 2024



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 27/12/2024

A taxa de letalidade para os casos de SRAG, considerando todas as classificações finais, foi de 5,8% no período analisado. A letalidade de SRAG por Covid-19 continua sendo a mais elevada, atingindo 23,6% dos casos, seguida pelas SRAG por Influenza e SRAG por outro agente etiológico, com 9,7% e 7%, respectivamente. Esta taxa não considera os casos que ainda estão em investigação e não possuem classificação final ou desfecho.

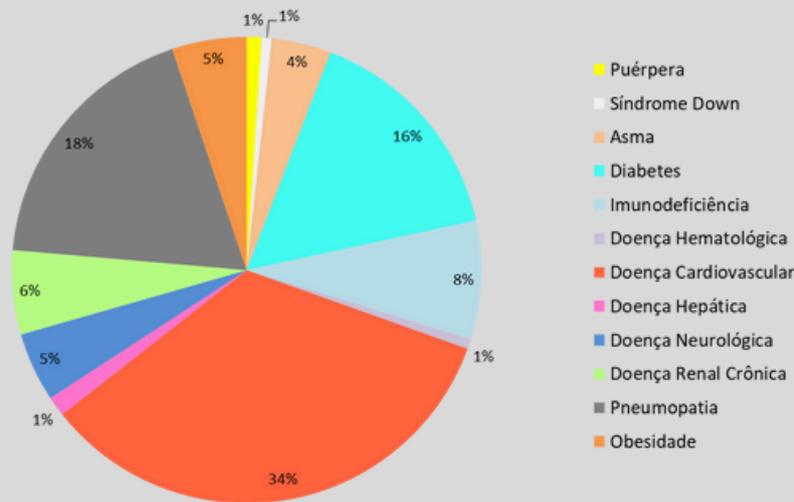
Gráfico 9: Distribuição das SRAG com desfecho óbito por classificação final e faixa etária



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 27/12/2024

Os óbitos seguem concentrados na faixa etária dos 60 anos ou mais, representando 75,7% de todos os óbitos ocorridos no período. O maior número de óbitos seguem associados as SRAG por Covid-19, seguidos pela SRAG não especificadas e SRAG por Influenza. Nas outras faixas etárias, além da SRAG não especificada é o Covid-19 que tem maior associação com os óbitos.

Gráfico 10: SRAG com óbito por Fator de risco associado entre residentes de Porto Alegre, 2024



Fonte: Sivep Gripe, dados atualizados em 27/12/2024

O Gráfico 10 apresenta os fatores de risco associados aos casos de SRAG que evoluíram para óbito. Do total de óbitos notificados, em apenas 10 deles não foi identificado algum fator de risco associado. Os fatores de risco mais identificados foram a Doença cardiovascular, a Pneumopatia e o Diabetes.

Notificação de SG e SRAG à vigilância epidemiológica/EVDT

- A notificação de casos de Síndrome Gripal (SG) relacionada ao Covid-19, seja ambulatorial ou hospitalizado (não SRAG), permanece no E-SUS Notifica;
- Os casos de SG relacionados à Unidade sentinela são notificados no Sivep-Sentinela;
- A notificação de pacientes hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) deve ser realizada no Sivep-Gripe.

Para informações adicionais referentes a vírus respiratórios consultar a Nota Técnica 01 - SMS/DVS/UE/EVDT e o BI das doenças respiratórias de Porto Alegre.

[Nota Técnica 01 / SMS/DVS/UE/EVDT](#)



[BI das doenças respiratórias](#)

